

Um convidado para lá de especial

João Suplicy lança dueto com Ney Matogrosso na buarquiana ‘Samba e Amor’, single que antecipa ‘Duets’, o novo álbum do artista paulista

Isabela Esíndola/Divulgação

Por Affonso Nunes

João Suplicy apresenta nesta quinta-feira (15) o single “Samba e Amor”, parceria com Ney Matogrosso. A faixa, uma elegante releitura da composição de Chico Buarque, antecipa o álbum “Duets”, previsto para junho, pela gravadora Biscoito Fino. O disco reúne duetos inéditos em português e inglês, com participações de nomes como Zélia Duncan, Frejat, Vanessa Moreno e Rael.

A colaboração com Ney surgiu de um convite feito por Suplicy após ler a biografia do cantor. “Acho o Ney um artista revolucionário, tanto na atitude quanto na forma de interpretar. Ler sobre ele só aumentou minha admiração — e também meu nervosismo na

Ney Matogrosso e João Suplicy nos bastidores da gravação da faixa ‘Samba e Amor’



hora de fazer o convite”, revela.

Segundo Suplicy, a escolha da música também levou em conta a diferença entre as

vozes dos dois artistas: “Como o nosso tom é bem distinto — sou barítono e o Ney, um super tenor —, perguntei ao Jorge Helder,

produtor musical do álbum, se ele achava que funcionaria. A música do Chico é super intimista, e a voz do Ney nesse registro combinou demais.”

Além de “Samba e Amor”, o repertório em português inclui versões criadas por Suplicy para dois clássicos da música internacional: “Ela”, adaptação de “She”, de Charles Aznavour, gravada com a cantora Coral; e “La Vie en Rose (Sonho pra Vver)”, imortalizada por Édith Piaf, agora em dueto com Kell Smith.

“Duets” transita entre línguas, estilos e gerações. Em inglês, o álbum traz releituras de compositores como Irving Berlin, Carole King, George Harrison e Elton John, em arranjos que refletem o trânsito musical de João Suplicy entre o jazz, a bossa nova e a canção romântica. A direção musical de Jorge Helder apostou no encontro de timbres distintos para oferecer versões singulares de clássicos conhecidos do público.

Com essa série de encontros, João Suplicy reforça sua versatilidade como intérprete e arranjador, abrindo caminho para uma fase mais colaborativa de sua carreira. “Duets” marca ainda sua estreia na Biscoito Fino, selo associado à música brasileira de alta qualidade. O álbum completo chega às plataformas digitais em junho.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Reggae de salão

A banda Alma Roots lança nesta sexta (16) “Agaradinho”, uma homenagem ao reggae de salão, tradição cultural do Meio-Norte do Brasil. Composição de Nildo Viana, em parceria na produção com Iago Guimarães, a faixa chega acompanhada de clipe gravado em Teresina, no espaço Casa Barro, e participação especial da banda Raiz Tribal. Com lirismo e identidade, a canção exalta o “A2” — o clássico reggae dançado a dois —, celebrando a força e a afetividade de um estilo que atravessa o tempo e as fronteiras regionais.

Matheus Bars/Divulgação



Yasmin Kalaf/Divulgação



Música com prazo

O trio paulistano City Mall lança o single “City Tour” como novo destaque da série Patterns, idealizada pelo selo Sound Department em parceria com a Cavaca Records. A faixa marca a quinta edição do projeto, que investe em experimentações musicais. Conhecidos por unir Synth-Pop, harmonias de jazz e referências ao City Pop japonês, os músicos criam paisagens sonoras para espaços como lobbies e salas de espera — tudo com estética precisa e ironia elegante. “Foi nossa primeira música com prazo”, conta Matheus Del Claro sobre o processo criativo.

Dynamic Records



Afeto e superação

Jay Wheeler apresenta o single e clipe de “Mejor que Tú”, uma homenagem emocionante à mãe, com quem divide memórias de afeto e superação. A faixa é destaque do álbum “Girassóis”, que já acumula mais de 65 milhões de streams e traz 15 canções marcadas por lirismo e intimidade. Com o novo trabalho, o artista porto-riquenho simboliza sua trajetória pessoal por meio do ciclo dos girassóis: plantio, crescimento e florescimento. Dedicado à mãe, à esposa e à filha, o álbum reforça a evolução de Wheeler como artista e como homem.